



## PET-GEOGRAFIA: AÇÕES DE INTEGRAÇÃO COM OS CURSOS DE GEOGRAFIA DO CPTL

### PET-GEOGRAFIA: INTEGRATION ACTIONS WITH THE CPTL GEOGRAPHY COURSES

Eduardo Gomes da Costa; Marcos Paulo dos Santos Futigame;  
Julio Henrique de Souza Junior; Gabriel Ulian de Souza.

*pet-geo.cptl@ufms.br*

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Mauro Henrique Soares da Silva

*mauro.soares@ufms.br*

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Artigo

#### Resumo:

O Programa de Educação Tutorial tem como uma característica a interação entre os bolsistas e os discentes e docentes dos cursos de graduação e pós-graduação. Nosso objetivo foi realizar uma análise retrospectiva, entre os anos de 2013 a 2022, buscando identificar as ações do PET-Geografia, que tiveram caráter integrador com a comunidade acadêmica da Geografia, utilizando como metodologia os relatórios das atividades dos últimos 10 anos. Foi constatada uma atuação integrada do PET-Geografia com a comunidade acadêmica Geográfica da UFMS/CPTL.

**Palavras-chave:** Geografia; Integração; Programa de educação tutorial.

#### Abstract:

The Tutorial Education Program's characteristic is the interaction between scholarship holders and students and teachers of undergraduate and postgraduate courses. Our objective was to carry out a retrospective analysis, between the years 2013 and 2022, seeking to identify the PET-Geography actions, which had an integrative character with the Geography academic community, using as a methodology the activity reports from the last 10 years. An integrated performance of PET-Geography with the Geographic academic community at UFMS/CPTL was verified.

**Keywords:** Geography; Integration; Tutorial education program.

## 1. Introdução

 Programa de Educação Tutorial – PET se constitui, segundo Almeida (2017, p. 2), como uma política educacional voltada à qualificação dos cursos de graduação por meio de grupos tutoriais de ensino aprendizagem. Que se baseia na concepção de formação global, articulando horizontalmente ensino, pesquisa e extensão, através do trabalho coletivo e da pluralidade de pensamentos.

As atividades extracurriculares que compõem o Programa têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação (BRASIL, 2006).

Assim, há mais de três décadas, surgiu o grupo PET Geografia no Campus de Três Lagoas, fruto de um edital de seleção lançado em 1989. Esse foi o primeiro grupo do Programa de Educação Tutorial da renomada Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A implantação do PET Geografia na universidade foi um marco significativo. Seu propósito principal era formar os alunos de maneira abrangente, integrando as atividades de ensino, pesquisa e extensão (SANTOS et al., 2023).

De acordo com o Manual de Orientações Básicas (2006, p. 9) uma das características básicas do programa é a “interação contínua entre os bolsistas e os corpos discente e docente do curso de graduação e de programas de pós-graduação”. A integração dos membros do grupo PET com demais graduandos do curso se mostra, dessa forma, fundamental para o cumprimento de seu objetivo básico: promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa (BRASIL, 2006, p. 7). Desta forma as atividades realizadas pelos grupos PET buscam

[...] atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular. Espera-se, assim, proporcionar a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação apoiados pelo PET (BRASIL, 2006, p. 4).

A partir dessa premissa o presente trabalho propõe, por meio de uma análise retrospectiva, apresentar as ações de integração com os cursos de graduação e pós-graduação em geografia do Campus de Três Lagoas da UFMS, tendo em vista as especificidades e necessidades dos cursos, promovidas pelo grupo PET-Geografia ao longo de um período analítico de 10 anos, entre os anos de 2013 a 2022.

## 2. Metodologia

A pesquisa possui sua metodologia baseada em uma análise documental, tendo como escopo, os Relatórios Anuais de Atividades do Grupo PET Geografia (UFMS/CPTL), do período de 2013 a 2022 disponíveis de forma gratuita na plataforma do Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial do Ministério da Educação (SIGPET 2.0).

Desta forma buscou-se uma análise retrospectiva das atividades do PET Geografia identificando as diversas ações de caráter integrador entre o Grupo e a comunidade acadêmica dos cursos de Graduação e Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS/CPTL). Uma vez identificadas as ações de caráter integrador, as informações das referidas ações foram compiladas, e os dados foram sistematizados em formulários para cada ano, a partir deles se realizou uma análise e organização em gráficos dos dados mais relevantes acerca da integração do PET com os cursos de Geografia.

## 3. Discussões

A partir do que preconiza o Manual de Orientações Básicas do PET (MOB - PET) parte dos objetivos do Programa de Educação Tutorial é estimular a melhoria do ensino de graduação (BRASIL, 2006, p. 8), das possíveis formas de se alcançar esse objetivo é essencial colocar os petianos no papel de promotores de atividades que integrem os demais membros do curso para além da sala de aula.

Os grupos PET tem se mostrado bastante eficazes na diminuição dos altos índices de evasão dos alunos nos cursos de graduação [de Deus Júnior 2014]. As ações que são desenvolvidas pelos bolsistas têm o intuito de melhorar os cursos de graduação, fazendo que os alunos sejam acolhidos, tenham suporte durante a graduação, com o intuito de unir a comunidade acadêmica e a comunidade ao redor, desenvolvendo projetos que vão desde o simplesmente lazer para os alunos de graduação (PINHEIRO et al., 2022).

Como apontado por Nogueira et al (2023) os cursos de graduação em Geografia da UFMS/CPTL, por serem noturnos, tem quase 70% de seu corpo discente constituído por estudantes trabalhadores assalariados, que trabalham durante o dia e estudam durante a noite. A Constatação, advinda do próprio Grupo PET Geografia, em atividades anteriores, é de que esse perfil de graduandos possui dificuldade em participar de ações, atividades e eventos extracurriculares, devido a suas atividades laborais, sendo que desta forma, as ações do PET-Geografia vem se tornando cada vez mais necessárias e contribuintes para que esses alunos trabalhadores consigam adquirir carga horária em atividades extracurriculares promovidas pelo Grupo, dentro da universidade e em horários compatíveis com o perfil dos estudantes de Graduação e Pós-graduação. Desta forma, cumpre-se a premissa de que as ações que integram o

ensino, a pesquisa e a extensão e buscam atingir os demais graduandos do curso são fundamentais para o enriquecimento na formação dos mesmos, pois, “durante o período de formação superior, o ganho de experiências profissionais consiste em fator divisor de águas para capacitação do discente” (NASCIMENTO et al., 2019).

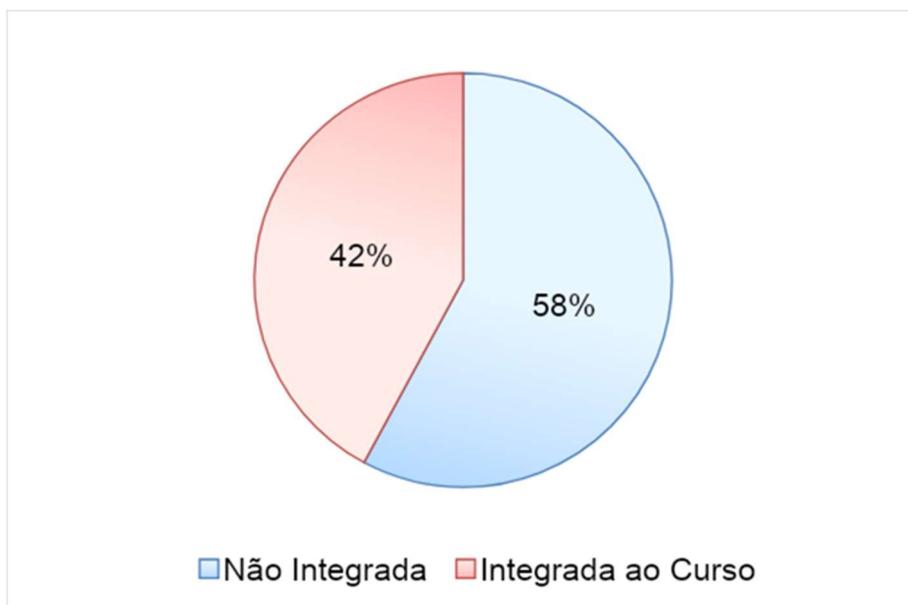
Conforme apresentado por Diniz et al. (2018, p. 2) as atividades desenvolvidas pelo PET são essenciais ao currículo básico dos que desejam ingressar nas atividades de mestrado e doutorado. O incentivo a escrita científica, a participação em eventos científicos e a interação dos petianos com os mestrandos e doutorandos em geografia permitem, dessa forma, um adensamento teórico e prático, no tocante a ensino/pesquisa e extensão.

Do mesmo modo, em relação à integração com a pós-graduação, Almeida (2017, p.1) evidencia que, uma vez que a geografia se trata de uma ciência onde o trabalho de campo, atividade sempre presente nos planejamentos de atividades do grupo PET-Geografia, é parte vital na sua produção. Desenvolver atividades em parceria com os pós-graduandos permite uma experiência real da atuação como pesquisador e leva também a uma familiarização dos integrantes do grupo PET com o ambiente acadêmico e ao trabalho científico, cumprindo assim o propósito do grupo em formar recursos humanos de elevado padrão acadêmico. Evidenciado por Almeida em entrevista (SANTOS et al., 2023) ao afirmar que desde a criação do Mestrado em Geografia na UFMS/CPTL, em 2009, mais de 20 PETianas/os foram aprovados em processos seletivos.

#### **4. Resultados**

A análise retrospectiva permitiu constatar que nos últimos dez anos (2013 a 2022) foram realizados ao todo 216 atividades pelo grupo PET Geografia. Cerca de 42% delas foram desenvolvidas de maneira integrada com os demais discentes dos cursos de geografia (Figura 1), tanto graduandos quanto pós-graduandos, sendo compostas principalmente por viagens, visitas técnicas, palestras, pesquisas, eventos, entre outras.

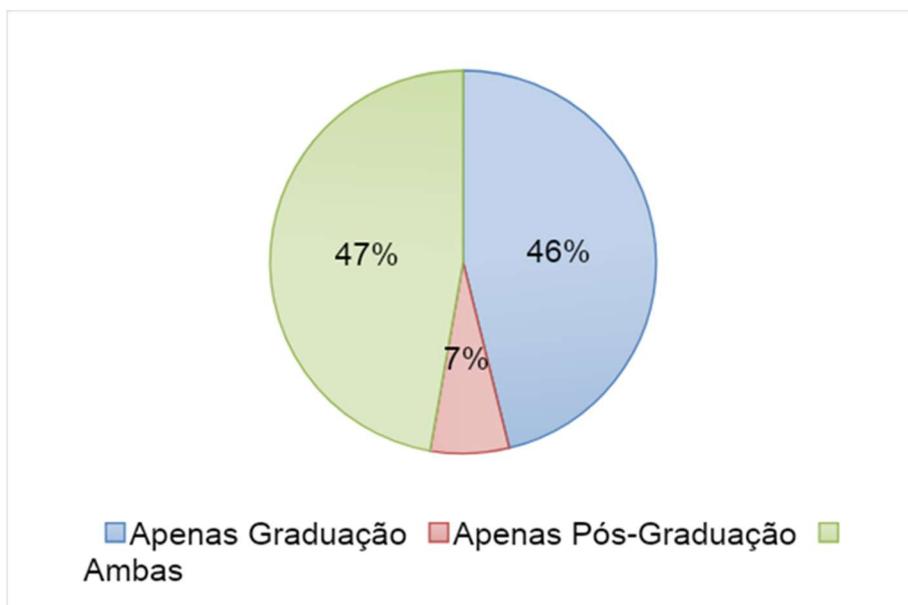
**Figura 1:** Atividades com integração do curso de Geografia.



Fonte: Relatórios do PET-GEO, Org. pelo autor.

Das atividades consideradas integradoras, entre PET Geografia e comunidade acadêmica dos cursos de Geografia da UFMS/CPTL, observou-se que em 46% das atividades houve participação de alunos da graduação, e em 7% delas identificou-se a integração com discentes do Programa de Pós-Graduação em Geografia, sendo 47% das atividades consideradas com integração total entre a comunidade acadêmica dos cursos de Geografia (Figura 2).

**Figura 2:** Divisão dos discentes participantes das atividades.



Fonte: Relatórios do PET-GEO, Org. pelo autor.

Contudo, os resultados demonstraram que a maior parte dessas ações (52%) teve um caráter integrador em relação à tríade ensino, pesquisa e extensão numa mesma atividade (Figura 4), como por exemplo, o Encontro Regional em Comemoração ao Dia do Geógrafo (ERCOGEO) evento promovido pelo curso de Geografia no CPTL (Figura 3), no qual o PET Geografia compôs a Comissão Organizadora nas últimas edições. Outra exemplificação deste tipo de ações são as viagens de estudos realizadas pelo PET Geografia.

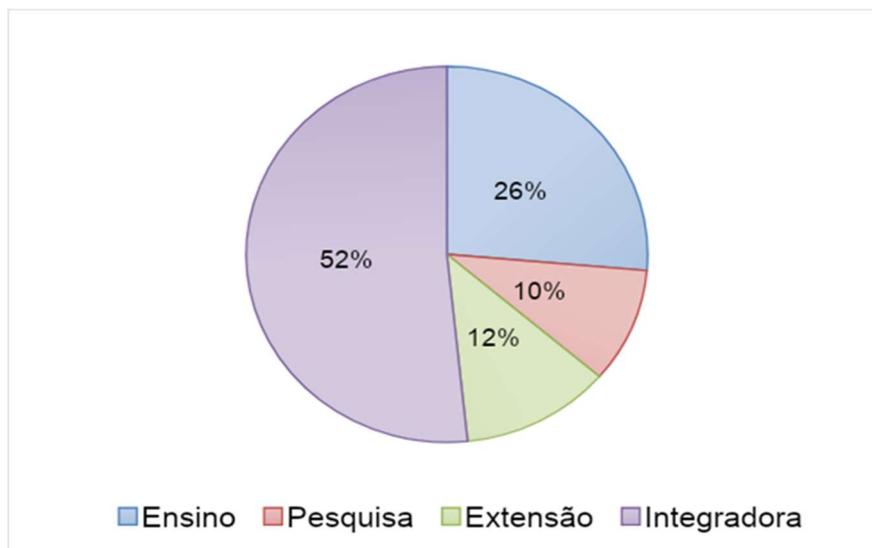
**Figura 3:** IV ERCOGeo.



Fonte: Acervo PET-GEO, 2023.

Cabe ressaltar que as atividades de ensino e de extensão (38%, Figura 4) são de grande contribuição para a garantia de carga horária extracurricular aos alunos trabalhadores dos cursos de Graduação em Geografia (UFMS/CPTL) contribuindo para o cumprimento das atividades complementares obrigatórias para a formação acadêmica.

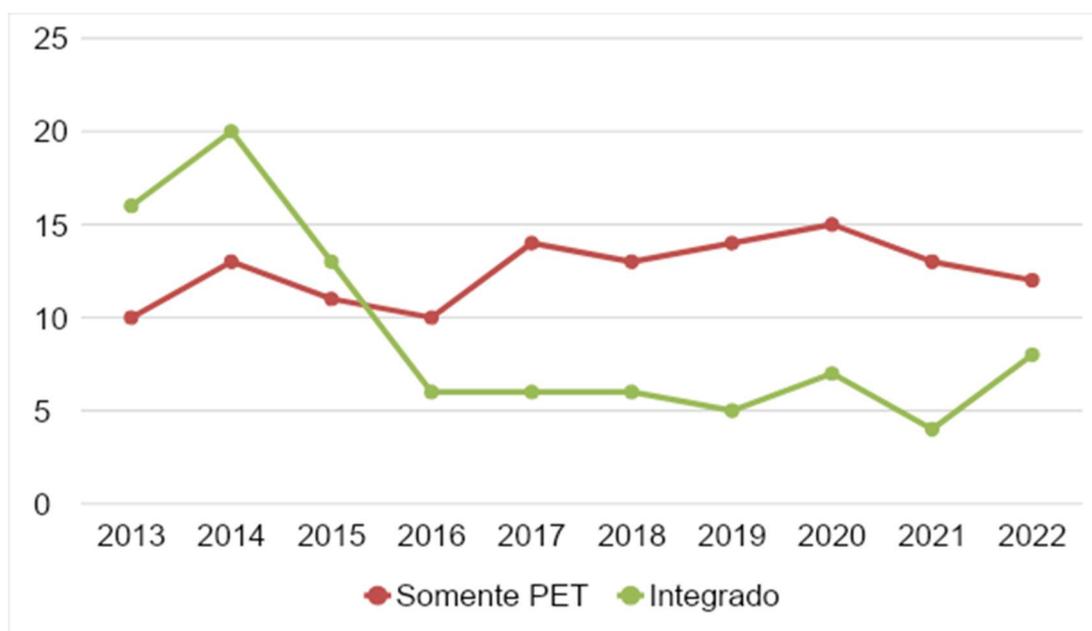
**Figura 4:** Classificação das atividades.



Fonte: Relatórios do PET-GEO, Org pelo autor.

Contudo, afirma-se que houve nos últimos anos um decréscimo de atividades com integração dos alunos da graduação, ao observarmos somente os três primeiros anos referenciais do trabalho 2013 até 2015, a quantidade de atividades com integração dos discentes do curso chega a 59%, apresentando uma queda para 37,5% já em 2016 e permanecendo abaixo das atividades somente para petianos até 2022 (Figura 5).

**Figura 5:** Atividades integradas e exclusivas PET ao longo dos anos.



Fonte: Relatórios do PET-GEO, Org pelo autor.

Existem vários motivos para se pensar essa mudança à micro e a macroescala:

- Mudança na tutoria do grupo com a entrada da professora Rosemeire Aparecida de Almeida no PET-Geografia/CPTL (2016-2022) e com isso modificações naturais na dinâmica interna do grupo.

- Grande parte dessas atividades integradoras estavam associadas a viagens, visitas técnicas e trabalhos de campo, e em 2016 ocorre grande corte de verbas nas universidades federais (OLIVEIRA, 2016), associado a crise política e econômica com o impeachment de Dilma, que pode ter contribuído para a mudança no planejamento de atividades seguida nos anos anteriores.

- O aumento do desemprego e da inflação que afetou a família de muitos universitários que se viram obrigados a procurar fontes de renda, perdendo assim, a disponibilidade de participar de atividades diurnas.

- Mais recentemente devido à pandemia da Covid-19, que obrigou todas as atividades a continuarem de forma totalmente remota, a integração se tornou ainda mais difícil.

No caso dos alunos dos cursos de bacharelado e licenciatura em Geografia do Campus de Três Lagoas, são historicamente, em sua maioria trabalhadores em período integral, e de origem de outros municípios. Essa realidade afetou diretamente a atuação dele nas estratégias online do período de pandemia e teve como consequência o afastamento e declínio do engajamento dos alunos nas atividades presenciais no pós-pandemia (NOGUEIRA et al., 2023).

Com o retorno as aulas presenciais em 2022, ainda inicialmente com restrições, se iniciam a retomada das atividades integradoras. As atividades de integração passaram, porém, a se concentrar em palestras e colóquio no período noturno, buscando desta forma maior adesão dos graduandos do curso. Essa especificidade esbarra no planejamento das disciplinas pelos docentes, se fazendo necessário muitas vezes o adiamento ou cancelamento das aulas para que os discentes consigam participar das atividades extracurriculares. O calendário restrito impede que esse tipo de atividade possa ser realizado com frequência, impactando diretamente a quantidade possível de atividades integradoras a serem feitas, e conseqüentemente, a integração PET e Graduação.

## 5. Considerações Finais

Em um momento de pós-pandemia e alteração na tutoria do Grupo PET com a entrada do professor Mauro Henrique Soares da Silva, o presente trabalho faz parte de uma iniciativa de compreender o perfil do PET Geografia e suas realizações no passado recente, por meio de uma análise retrospectiva, buscando entender como se deu sua atuação e por quais formas o grupo pode se tornar uma fonte ativa de informação, integração e coletividade dentro do curso de geografia.

Em sua atual fase, característica no cenário pós-pandemia, ou seja, com retomada de atividades presenciais e de integração no âmbito da universidade, o PET-Geografia vem buscando uma aproximação da graduação, pois considera um requisito essencial dentro seus planejamentos anuais, bem como uma maneira de cumprir com os objetivos fundamentais do programa, sendo eles o ensino, a pesquisa e extensão (NOGUEIRA et al., 2023).

A partir dos dados coletados dos relatórios do PET foi possível compreender a atuação integrada do PET Geografia (UFMS/CPTL) com a comunidade acadêmica da graduação e pós-graduação em Geografia da instituição, bem como sua relação intrínseca com a dinâmica dos cursos.

Deste modo, a pesquisa constata que o PET Geografia cumpre com suas funções dentro do Programa de Educação Tutorial e acentua a importância de se manter uma relação de troca mútua entre petianos, demais graduandos e pós-graduando objetivando a formação de profissionais de excelência em geografia.

Em suma conclui-se que o PET-Geografia UFMS/CPTL buscou assim, nos últimos dez anos, promover diversas ações e atividades de amplo alcance, pautadas na tríade ensino, pesquisa e extensão, porém, se identifica uma diminuição de atividades de caráter integrador ao longo dos anos, evidenciando a necessidade nesse momento de buscar soluções para ampliar a integração entre seus membros e os demais graduandos e pós-graduandos do curso de geografia na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas.

## Referências

- ALMEIDA, R. A. PET-Geografia/UFMS (1988-2017): Histórico, propósitos e realizações. **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Três Lagoas**, p. 243-253, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Educação Tutorial. **Manual de Orientações Básicas - versão 2006**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>. Acesso em: 28 julho 2023.
- DINIZ, C. V. A. *et al.* Análise do impacto que atividades do pet em engenharia elétrica da UFCG podem ter na pós-graduação. **Anais III CONAPESC... Campina Grande: Realize Editora**, 2018. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/42910>. Acesso em: 28/07/2023
- NASCIMENTO, M. M. *et al.* Programa de Educação Tutorial: ações do PET-Biomecânica e PET-Educação Física, na região do Sertão de Pernambuco-PE. *Conexões*, v. 17, p. e019030–e019030, 2019. <https://doi.org/10.20396/conex.v17i0.8655771>
- NOGUEIRA, M. S. *et al.* A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA, DA UFMS CAMPUS DE TRÊS LAGOAS, SOBRE A ATUAÇÃO DO GRUPO PET-GEOGRAFIA. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial -Três Lagoas/MS**, v. 5, n. 5, p. 161–180, 6 dez. 2023. <https://doi.org/10.55028/repet-tl.v5i5.18987>.
- OLIVEIRA, J. Novo corte de verbas deixa universidades federais alarmadas. 12 ago. 2016. **Estado de Minas**. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/2016/08/12/internas\\_educacao,793358/novo-corte-de-verbas-deixa-universidades-federais-alarmadas.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/2016/08/12/internas_educacao,793358/novo-corte-de-verbas-deixa-universidades-federais-alarmadas.shtml). Acesso em: 24 jan. 2024.
- PINHEIRO, F. V. S. *et al.* Programa de Educação Tutorial: Uma Análise Retrospectiva das Ações Realizadas para Auxiliar na Formação Pessoal e Profissional dos Alunos do Curso de Sistemas de Informação. *In: ANAIS DO XXX WORKSHOP SOBRE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO*, 31 jul. 2022. **Anais do Workshop sobre Educação em Computação (WEI) [...]. [S. l.]: SBC**, 31 jul. 2022. p. 61–72. DOI 10.5753/wei.2022.223183. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/20819>. Acesso em: 24 jan. 2024.
- SANTOS, G. Q. *et al.* ENTREVISTA COM ROSIMEIRE APARECIDA DE ALMEIDA: TUTORA DO PET GEOGRAFIA (UFMS/CPTL) DE 2016 A 2022. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial -Três Lagoas/MS**, v. 5, n. 5, p. 368–387, 6 dez. 2023. <https://doi.org/10.55028/repet-tl.v5i5.18989>.